



Crédito

Ribeirão Preto/SP

André Ribeiro, Marcos Endo, Marina Cassiano Ribeiro e
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

O mercado de crédito continua desaquecido e o estoque de crédito brasileiro permanece praticamente estagnado. Nas principais regiões cobertas pelo presente boletim, o crescimento do estoque continua negativo. A única modalidade de crédito que continua crescendo em todas as regiões é o imobiliário.

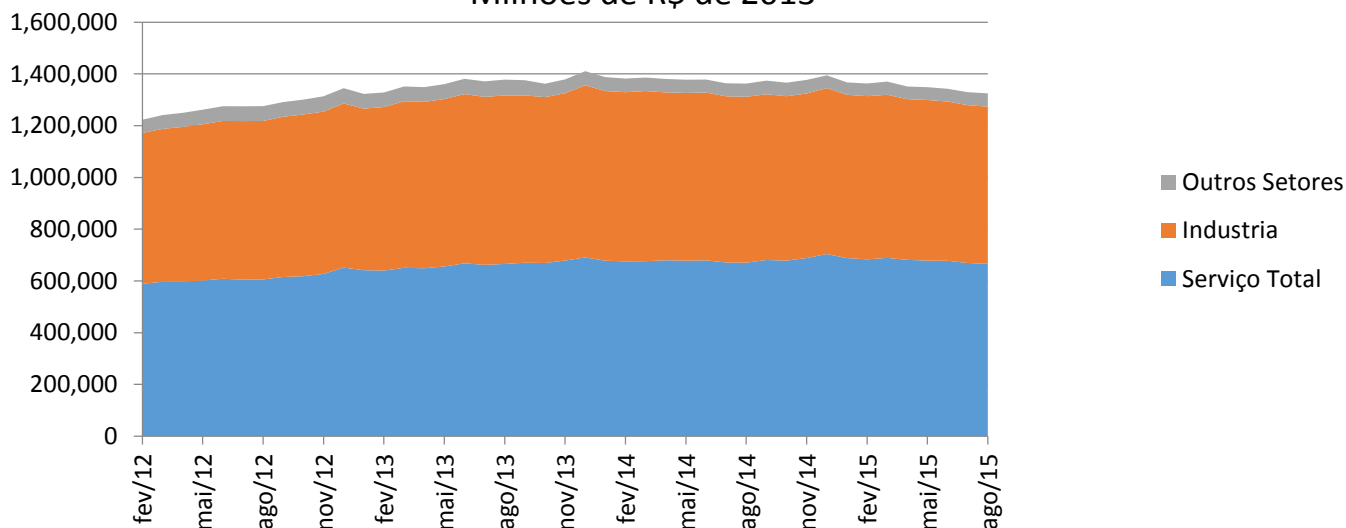
No Gráfico 1, encontra-se o crédito por atividade econômica. Os dados correspondem ao período de Janeiro de 2012 a agosto de 2015. Nele, nota-se que o setor de serviços corresponde à maior parcela do crédito,

representando 50,3% do total em Agosto de 2015, seguido pela indústria, que corresponde a 45,8% do total. Já os “outros setores”, correspondem a apenas 3,9% do saldo total.

Podemos observar que, entre Janeiro de 2012 e Agosto de 2015, houve um aumento do crédito no começo do período, com posterior retração. Em valores de 2013, no mês de Agosto de 2015, a indústria apresentou um estoque de créditos de R\$ 607 bilhões, o setor de serviços de R\$ 666 bilhões e os outros setores de R\$ 51 bilhões, totalizando R\$ 1,324 trilhão.

Gráfico 1: Saldo das Op. de Crédito por Setor

Milhões de R\$ de 2013



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil.

No Gráfico 2, encontra-se a evolução da taxa de crescimento do estoque de crédito de cada setor (variação em relação ao mesmo mês do ano anterior). Chama atenção o fato de que estas taxas de crescimento, que eram expressivas em 2012, encerraram o período

em patamares negativos. Analisando a taxa de variação do crédito dos setores, aquele que apresentou a menor taxa, em Agosto de 2015, foi a indústria, com uma retração de 5,2%, o que reflete o difícil cenário enfrentado pelas empresas do setor.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

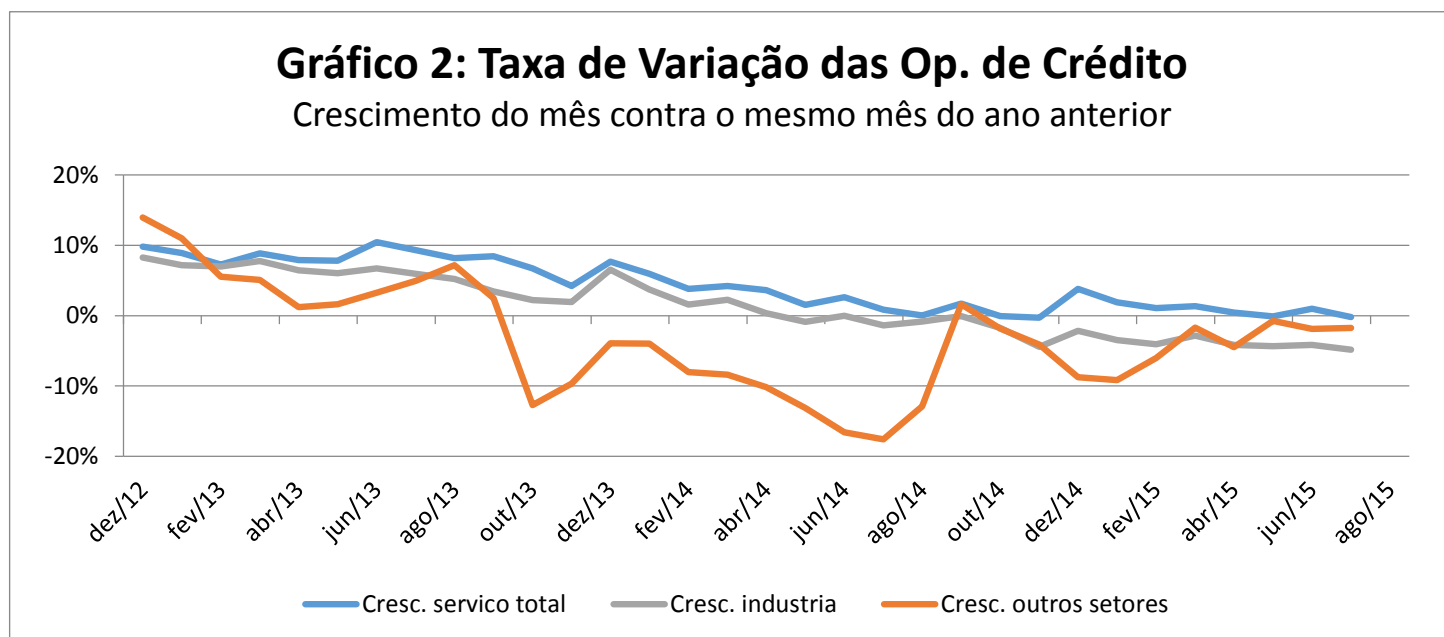
André Ribeiro, Marcos Endo, Marina Cassiano Ribeiro e Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Além disso, tanto as séries de crédito para a indústria quanto para o setor de serviços apresentam um declínio praticamente contínuo no período considerado, o que acaba

sendo uma consequência do desaquecimento da economia nos últimos anos, além desse fato reforçar o processo recessivo.

Gráfico 2: Taxa de Variação das Op. de Crédito

Crescimento do mês contra o mesmo mês do ano anterior



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil.

Ao analisarmos as operações de crédito, com os dados apresentados na Tabela 1, percebe-se que o Brasil apresentou uma elevação do seu estoque em 0,8%, em Jul/15 em relação ao mesmo mês de 2014. Apesar de positivo, essa taxa vem caindo de forma expressiva quando se faz a mesma comparação para meses anteriores.

O estado de São Paulo apresentou um aumento mais expressivo em relação ao país, nesse mesmo período: de 3,9%. Por outro lado, o município de Ribeirão Preto, apresentou, em Jul/15, uma expressiva retração do estoque das operações de crédito, de 9,8% em relação ao mês de Jul/14.

O estado de São Paulo apresenta crescimento positivo devido ao desempenho da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), já que o interior paulista vem apresentando retração nas operações de crédito.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, o pior desempenho do interior paulista e de Ribeirão Preto é decorrente de uma maior retração nos estoques de empréstimos e títulos descontados e financiamentos em geral, o que indica que empresas e famílias dessas regiões estão tendo mais dificuldades para obtenção de



Crédito

Ribeirão Preto/SP

André Ribeiro, Marcos Endo, Marina Cassiano Ribeiro e
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

crédito e, possivelmente, estejam sofrendo mais com a crise nacional.

De forma geral, apenas os financiamentos imobiliários vem apresentando crescimento positivo. As outras modalidades, principalmente empréstimos e títulos

descontados e financiamentos, estão apresentando taxas de crescimento negativas, evidenciando a dificuldade que a economia brasileira e as diferentes regiões analisadas têm vivenciado.

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento* das Operações de Crédito de julho/2015

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.370.702	0,8%	717.820	-7,8%	362.893	-6,4%	497.147	9,8%	206.065	-4,8%
Estado de São Paulo	1.296.965	3,9%	383.023	-4,5%	226.996	-9,5%	201.570	7,0%	57.889	-10,7%
Região Metropolitana de São Paulo	1.137.078	5,3%	321.988	-2,6%	211.765	-9,3%	153.846	7,0%	34.204	-13,0%
Interior de São Paulo	159.886	-4,7%	61.034	-13,3%	15.231	-11,4%	47.724	6,7%	23.685	-7,2%
Região Administrativa de Ribeirão Preto	18.107	-8,9%	5.493	-16,8%	2.597	-13,9%	3.877	7,4%	5.479	-9,8%
Ribeirão Preto	14.116	-9,8%	4.139	-18,6%	2.309	-13,8%	2.910	8,2%	4.298	-11,3%
Campinas	15.349	-13,7%	6.390	-18,9%	2.240	-23,0%	3.327	3,0%	1.104	-22,6%
São José do Rio Preto	5.330	-4,2%	2.218	-14,9%	494	-17,7%	1.931	9,5%	516	-11,6%
Franca	2.819	-6,5%	990	-15,9%	274	-12,8%	1.047	7,6%	361	-11,5%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Central do Brasil.

*Taxa de Crescimento julho15 vs julho14

Empréstimos: são operações realizadas sem destinação específica ou vínculo à comprovação de aplicação dos recursos. Ex.: capital de giro, empréstimos pessoais.

Financiamentos: são operações realizadas com destinação específica, vinculadas à comprovação da aplicação de recursos. Es.: Financiamentos de máquinas e equipamentos.